



*Reunião do Conselho Executivo  
18 de maio de 2012  
Ata nº. 5*

No Município de Estarreja, compareceram pelas nove horas, para a reunião ordinária do Conselho Executivo: -----

Presidente do Conselho Executivo, Eng. José Agostinho Ribau Esteves, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo; -----

Vice-Presidente, Dr. José Eduardo Alves Valente de Matos, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja; -----

Vice-Presidente, Dr. Gil Nadais Resende da Fonseca, Presidente da Câmara Municipal de Águeda; -----

- Dr. João Agostinho Pinto Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha; -

- Engª. Maria Teresa Belém Correia Cardoso, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Anadia; -----

- Eng. Carlos Manuel da Silva Santos, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro; -----

- Eng. Joaquim Manuel dos Santos Baptista, Presidente da Câmara Municipal da Murtosa; -----

- Sr. Mário João Ferreira da Silva Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro; -----

- Dr. Manuel Alves de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Ovar; -----

- Dr. Manuel da Silva Soares, Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga;-----

- Dr. Rui Miguel Rocha da Cruz, Presidente da Câmara Municipal de Vagos. -----

Aberta a reunião e iniciados os trabalhos pelo Sr. Presidente, após apresentação de cumprimentos de boas-vindas, passou-se de imediato à Ordem de Trabalhos constante da respetiva convocatória. -----

- Ata do CE de Abril de 2012 -----

1. Informações -----

a) Situação Financeira da CI Região de Aveiro -----

b) Polis da Ria de Aveiro -----

- Ponto de situação -----

- Exposição Itinerante -----

c) Conselho Consultivo de 16 abril 2012 -----

d) Assembleia Intermunicipal de 16 abril 2012 -----

e) Assinatura dos Protocolos PAPER 2012 -----

f) Participação no Fórum do Mar 2012 -----

2. Alteração Orçamental nº 1/2012 -----

- Análise e deliberação -----

3. Relatório Final do Estudo Piloto das CIM -----

- Análise e deliberação sobre o parecer da CI Região de Aveiro -----



4. Aplicação da Lei dos Compromissos
  - Ponto de situação de cada Câmara Municipal
  - Ação de formação da CI Região de Aveiro
5. PIMTRA
  - Ponto de situação
6. Águas da Região de Aveiro – AdRA
  - Ponto de situação da contratação da Deloitte
  - Processo de Revisão do Modelo Técnico e do EVEF
7. Projetos QREN
  - a) Gestão do Contrato de Subvenção-Global e do MaisCentro
    - i. Ponto de Situação
    - ii. A “Operação Limpeza” e a suspensão do QREN
  - b) GAC-RA
    - i. Ponto de situação
    - ii. Docapesca em Rede
    - iii. Aprovação minuta do contrato de prestação de serviços entre a CI Região de Aveiro e a Jervis Pereira, no âmbito do “Desenvolvimento e implementação de campanha promocional – desenvolvimento de campanha promocional (Ação 1)”, procedimento nº 2/ABS/2012.
  - c) RUCI
    - i. Ponto de situação
    - ii. Decisões do MaisCentro
  - d) Eficiência Hídrica
    - Gestão do projeto
8. Projeto AQUA-ADD
  - i. Ponto de situação
  - ii. Contratação de ROC
  - iii. Abertura de Conta Específica
9. Proposta de classificação da Ria de Aveiro como Sítio de Importância Comunitária
  - Informação, acompanhamento e avaliação
10. Academia de verão UA 2012
  - Definição de cronograma de ação
11. GP Abimota / Região de Aveiro 2012
  - Cronograma de principais ações
12. Congresso da Região de Aveiro 2013
  - Definição de data e de modelo indicativos
13. Outras Atividades
14. Cooperação Universidade de Aveiro / CI Região de Aveiro
  - Apresentação e debate com o Reitor da UA.

---

**ATA N.º 4 DE 16/ABR/2012**

Aprovada por unanimidade, com as correções indicadas por Murtosa.

---

**1. INFORMAÇÕES**



*a) – Situação Financeira da CI Região de Aveiro:* -----

Foram presentes os seguintes mapas de controlo: -----

- DEVEHAVER – Maio-Julho 2012; -----
- DEVEHAVER- Mapa de Créditos; -----
- Resumo POLIS – Execução 2012; -----
- Resumo Op+MARia; -----

Tomado conhecimento. -----

*b) – Polis da Ria de Aveiro:* -----

*- Ponto de situação:* -----

O Presidente do CE apresentou o ponto de situação do Programa Polis da Ria de Aveiro, tendo informado que já foram nomeados os membros para a direção da Agência para o Ambiente. O Engº Manuel Lacerda será o Vice-Presidente e deverá assumir a Presidência do Polis Ria de Aveiro. A Engª Celina Carvalho assumirá o cargo de Diretora da Agência. Mantendo-se a situação de indefinição por parte do Ministério do Ambiente, manteremos o exercício de pressão para a definição do futuro do Polis Ria de Aveiro. -----

*- Exposição Itinerante:* -----

Tomado conhecimento do mapa de itinerância, a Exposição de Estudos e Projetos do Polis Litoral Ria de Aveiro seguirá para o Município de Ovar, onde estará patente de 25 de maio a 9 de junho. -----

*c) – Conselho Consultivo de 16 abril 2012:* -----

O Presidente do CE informou que a reunião do Conselho Consultivo de 16 abril 2012, decorreu bem e dentro da normalidade. -----

*d) – Assembleia Intermunicipal de 16 abril 2012:* -----

O Presidente do CE informou que a reunião da Assembleia Intermunicipal de 16 abril 2012, decorreu bem e dentro da normalidade. -----

*e) – Assinatura de Protocolos PAPER 2012:* -----

A assinatura dos Acordos de Financiamento do Programa de Apoio a Projectos e Eventos da Região de Aveiro – PAPER 2012, realizou-se no dia 4 de maio de 2012, com a presença de quase todos os representantes das associações beneficiárias. -----

*f) – Participação no Fórum do Mar 2012:* -----

*- Utilização do stand para outras participações:* -----

Informou-se da participação do GAC-RA no Fórum do Mar 2012, que decorreu de 10 a 12 maio 2012, com uma presença mais forte do que no ano anterior. A elaboração do stand ficou a custo zero porque optou-se pela reutilização do material do Aveiro Digital. Foi feito um investimento na elaboração de telas, numa parceria estabelecida entre o GAC-RA / UA / Oceanos XXI. -----

O Presidente do CE comprometeu-se a disponibilizar o parecer conjunto, formalizado por todos os GAC's sobre a questão da elegibilidade do IVA, enviado ao Sr. Ministro das



Finanças e ao Sr. Diretor do IGF.

O Dr. Gil Nadais interpelou o Conselho Executivo sobre a reforma da saúde. Informou que o Presidente do Conselho de Administração do Hospital de Águeda pretende fechar o serviço de análises clínicas, o que significa o fecho da urgência, a médio prazo, por se tratar de um serviço de diagnóstico prioritário, essencial ao funcionamento do hospital, pondo em causa a realização de operações e pós-operatórios. Tratando-se de uma decisão que depende de aval superior, estranha que o Presidente do Conselho de Administração afirme publicamente determinadas posições e tome decisões desta natureza. Se se confirmar esta situação, o Município de Águeda poderá ter que tomar algumas mediadas.

Sobre o IMI, o Presidente do CE informou que a perspetiva do Governo é dar um passo atrás, havendo uma proposta de redução do valor retido de 5% para 2,5%, por conta dos custos do trabalho de levantamento e reavaliação dos prédios. Espera-se o acolhimento da proposta de redução. Houve algum ganho de causa ao nível da linha de crédito (1.500 M€) a 90 dias. Esta operação destina-se aos Municípios com pior situação.

O Dr. Manuel Soares questionou os presentes sobre se alguém apresentou alguma providência cautelar sobre o IMI, o que não faria sentido, enquanto decorre o processo de negociação. O Eng. José Ribau Esteves respondeu que a tem pronta, à espera do resultado da negociação.

O Dr. Gil Nadais considerou que a ANMP tem apresentado poucos resultados face ao número de reuniões realizadas. Propôs passarmos para o Governo determinadas competências que os Municípios deixariam de assumir. Tomando uma posição conjunta, em nome da CIM, teremos outro peso, o que permitirá alastrar a ação.

O Dr. José Eduardo de Matos concordou com a intervenção de Águeda, defendendo que deveríamos adotar uma posição comum, para explicar a situação e para nossa própria defesa.

O Dr. Manuel Oliveira afirmou nunca ter visto nada tão mau, revelador de incompetência e de falta de conhecimento da realidade. Comunicou que enviou um ofício à AdRA informando estar a contar com o montante de receita proveniente da empresa, mas a resposta obtida apenas informa que o montante em dívida só será pago em 2013. Frisou que a AdRA assinou um contrato e deve respeitar o acordo firmado, assim como espera que os Municípios cumpram com as suas responsabilidades.

## **2. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL N° 1/2012**

### - Análise e deliberação:

Foi presente a 1ª Alteração Orçamental por força da necessidade de previsão do financiamento ao projecto Academia de Verão UA 2012.

Foi deliberado por unanimidade e em minuta a sua aprovação.



*[Handwritten signatures of various members of the Executive Committee, including M. S., J. P., M. Oliveira, J. Matos, and others, are visible across the top right corner.]*

### **3. RELATÓRIO FINAL DO ESTUDO PILOTO DAS CIM**

#### - Análise e deliberação sobre o parecer da CI Região de Aveiro:

Informou-se do recente envio da última versão do parecer a todos os membros do Conselho Executivo, para apreciação.

O Presidente do CE manifestou-se surpreendido com o contacto do Sr. Secretário de Estado, informando-o que o Governo iria fazer uma apresentação pública do Relatório Final do Estudo Piloto, no sábado seguinte, e convidando-o a estar presente em representação da CI Região de Aveiro. Considerou a precipitação como um ato político do Governo para demonstrar o reconhecimento da importância da Administração Local. O documento é algo polémico, porque coloca na agenda política a questão da descentralização, "Descentralização do Estado e Cooperação Intermunicipal – Um Novo Rumo para o Futuro".

O Engº Joaquim Baptista lembrou que as propostas de descentralização são, habitualmente, presentes envenenados da Administração Central, considerando fundamental:

- a) a existência de uma declaração de princípio na componente financeira;
- b) a existência de uma gestão supramunicipal e coordenação de planeamento, com claros ganhos em economia de escala. Continuou referindo que por outro lado considera desadequado propor para a tutela regional a definição das prioridades de investimentos municipais, também referiu discordar do modelo de governação proposto para a região (sufrágio direto), considerando mais vantajoso o atual modelo que promove a equidade e respeita os poderes locais legitimamente eleitos. Por fim referiu que as competências atribuídas à fiscalização municipal muito teriam a ganhar se fossem promovidas a um nível regional.
- c) assumirmos competências na área da fiscalização, com ganhos em termos regionais.

O Dr. Manuel Oliveira lembrou que na área dos resíduos sólidos urbanos já há uma estrutura sólida montada, com mais capacidade do que a CI Região de Aveiro. Referiu não fazer sentido competências nas áreas da gestão de equipamentos desportivos, assessoria jurídica, aprovisionamento (em várias escalas). E serviços veterinários exigem ponderação.

O Dr. José Eduardo de Matos defendeu a proposta de elaboração de uma Carta Educativa Regional.

O Presidente do CE assegurou que iria procurar integrar estas perspectivas no parecer final.

### **4. APLICAÇÃO DA LEI DOS COMPROMISSOS**

#### - Ponto de situação de cada Câmara Municipal:

Informou-se da disponibilidade do Governo para revisitar o assunto. A proposta apresentada é de assumirmos a Lei num período de transição, para no dia 1 de janeiro de 2013 entrar em vigor, devidamente ajustada e formatada, com as necessárias explicações, interpretações e forma de implementação. Nesta fase são importantes os exercícios práticos sobre a matéria, porque correspondem a simulações da forma de aplicação da Lei. O



entendimento da ANMP é que a Lei dos Compromissos ainda não está em vigor porque não está regulamentada. Ninguém será criminalizado até à entrada em vigor da regulamentação. ---

O Dr. Manuel Soares informou que, de acordo com o entendimento do Tribunal de Contas, a Lei tem regulamentação suficiente para estar em vigor. ---

O Dr. Rui Cruz acrescentou que segundo interpretação do Sr. Secretário de Estado do Orçamento, a Lei não é aplicável aos Municípios que não têm dívidas superiores a 90 dias. ---

Confirmou-se a existência de muitas dúvidas sobre a interpretação da Lei dos Compromissos, havendo necessidade de concertar uma única forma de interpretação. ---

O Presidente do CE propôs a realização de uma reunião extraordinária do Conselho Executivo, versando apenas sobre esta temática, a efetuar-se no dia 31 de maio, pelas 9H30, na sede da CI Região de Aveiro. ---

**- Ação de Formação da CI Região de Aveiro:**

Lembrou-se a realização, no próximo dia 01 de junho, de um seminário no âmbito da "Lei dos Compromissos", abordando o regime legal relativo à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas, tendo como formador o Dr. Alexandre Amado (Chefe de Equipa Multidisciplinar na área do Controlo Tutelar Autárquico da Inspeção Geral das Finanças). ---

**5. PIMTRA**

**- Ponto de situação:**

Tomado conhecimento do ponto de situação a 14-05-2012, alertou-se para a falta de informação por parte do Municípios de Aveiro e Ovar. ---

**6. ÁGUAS DA REGIÃO DE AVEIRO - ADRA**

**- Ponto de situação da contratação da Deloitte:**

O Presidente do CE fez o ponto de situação sobre o processo de contratação da Deloitte, tendo informado que o Município de Ílhavo já assinou o contrato de prestação de serviços. Questionados sobre o ponto de situação dos restantes Municípios, Murtosa, Sever do Vouga e Vagos informaram que ainda não desencadearam o processo de consulta à Deloitte. O Presidente do CE ficou de marcar uma reunião com a empresa, após todos os Municípios terem realizado o procedimento de contratação pública. ---

**- Processo de Revisão do Modelo Técnico e do EVEF:**

Este ponto não foi abordado no âmbito da reunião. ---

**7. PROJETOS QREN:**

**a) Gestão do Contrato de Subvenção-Global e do MaisCentro:**

**i. Ponto de Situação:**

Foi apresentado o ponto de situação da gestão e execução do contrato de delegação de competências, à data de 11/05/2012, tendo por base o documento "Contratualização Ponto de situação Maio", enviado com a convocatória a todos os membros do Conselho Executivo. ---



A tabela seguinte evidencia a situação atual da execução por Município.

Município	Designação	Investimento Total	Investimento Elegível	FEDER Comprometido		Execução Financeira		Execução Física
				€	%	(€)	(%)	
Águeda	Criação de Percursos Pedonais e Cicláveis	277.080,27 €	178.859,12 €	143.087,30 €	86,4%	103.238,77 €	72,15%	100,00%
	Construção do açude	1.840.857,95 €	1.840.857,95 €	1.472.686,36 €		1.178.186,26 €	80,00%	100,00%
	Requalificação da margem Norte do Rio Águeda	1.853.910,59 €	1.659.703,81 €	1.327.763,05 €		1.312.037,83 €	98,82%	100,00%
	Parque Empresarial do Casarão	5.654.797,77 €	3.479.754,43 €	2.783.803,54 €		680.954,42 €	24,46%	18,00%
	Total Águeda	9.626.646,58 €	7.159.175,31 €	5.727.340,25 €		3.274.417,28 €	49,4%	
Albergaria-a-Velha	Construção de Pavilhão Polidesportivo de Angeja	1.771.319,41 €	1.686.970,87 €	1.349.576,70 €	101,3%	1.349.576,70 €	100,00%	100,0%
	Teatro Alba	2.533.998,10 €	1.050.000,00 €	840.000,00 €		800.102,23 €	95,25%	97,5%
	Biblioteca Municipal de Albergaria-a-Velha	2.098.327,25 €	2.096.622,96 €	1.677.298,37 €		301.946,55 €	18,00%	51,3%
	Requalificação da Zona Industrial - 1ª Fase	263.561,62 €	263.561,62 €	210.849,30 €		90.281,81 €	42,82%	100,00%
	Total Albergaria-a-Velha	6.667.206,38 €	5.097.155,45 €	4.077.724,36 €		2.541.907,29 €	63,2%	
Anadia	Espaços Internet e Internet nos Espaços	590.034,00 €	590.034,00 €	472.027,20 €	62,7%	0,00 €	0,00%	20,12%
	Implementação de energias renováveis - complexo desportivo	331.910,48 €	331.910,48 €	265.528,38 €		261.053,52 €	98,31%	100,00%
	Beneficiação do troço - Rotunda da Cerâmica - Limite do Concelho	213.464,00 €	213.464,00 €	170.771,20 €		162.761,21 €	95,31%	100,00%
	Parque Desportivo - Ampliação do Estádio Municipal de Anadia	232.670,00 €	212.000,00 €	169.600,00 €		74.667,59 €	44,03%	100,00%
	Beneficiação da CM 1656 entre a EN1/IIC2 8Av. de Caminho) e Limite do Concelho	229.976,88 €	229.976,88 €	183.981,50 €		12.719,91 €	6,91%	31,91%
	Beneficiação da estrada de Ligação da EM611 entre a rotunda da EN333-1 e a da Curiá	341.865,47 €	335.135,07 €	268.108,06 €		19.861,98 €	7,41%	20,07%
	Beneficiação da Estrada de Ligação do Cruzamento EM 605, Avelãs de Cima até à EN 336 Ferreiros em 4,95Km	241.144,40 €	241.144,40 €	192.915,52 €		138.825,20 €	71,96%	100,00%
	Requalificação Urbana e Acessibilidades Integradas da Cidade de Anadia	1.435.770,00 €	1.431.772,92 €	1.145.418,34 €		0,00 €	0,00%	5,45%
	Área de Acolhimento Empresarial de Vilarinho do Bairro	866.909,29 €	853.312,60 €	682.650,08 €		53.298,34 €	7,81%	34,20%
	Total Anadia	4.483.744,52 €	4.438.750,35 €	3.551.000,28 €		723.187,75 €	12,8%	
Aveiro	Requalificação da EN 230-1 entre Eixo e Quintãs (1ª fase)	1.342.889,64 €	1.342.889,64 €	1.074.311,71 €	50,3%	500.908,12 €	46,63%	45,00%
	Corredores Ecológicos do Concelho de Aveiro - 1ª Fase	254.245,96 €	254.245,96 €	203.396,77 €		71.337,48 €	35,07%	49,00%
	Casa da Cidadania	542.535,00 €	542.535,00 €	217.014,00 €		217.014,00 €	100,00%	100,00%
	Polo de arte contemporânea	371.515,88 €	371.515,88 €	297.212,70 €		35.539,20 €	11,96%	13,18%
	Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental	913.038,47 €	912.589,69 €	730.071,75 €		326.852,68 €	44,77%	47,00%
	Avenida Quinta do Cruzeiro e Agras do Norte	759.559,88 €	749.532,38 €	599.625,90 €		262.188,75 €	43,73%	56,00%
	Total Aveiro	4.183.784,83 €	4.173.308,55 €	3.121.632,84 €		1.413.840,23 €	22,8%	



Estarreja	Área Desportiva Municipal - Piscina Municipal de Estarreja	3.820.649,74 €	3.350.201,46 €	2.680.161,17 €	94,9%	2.680.161,19 €	100,00%	100,00%
	Centro Cívico de Veiros	274.182,33 €	274.182,33 €	219.345,86 €		200.338,45 €	91,33%	100,00%
	Área Social do Eco-Parque Empresarial de Estarreja	2.045.475,83 €	1.926.062,00 €	1.540.849,60 €		980.458,58 €	63,63%	75,00%
	Centro Cívico de Avanca	195.719,73 €	195.719,73 €	156.575,78 €		22.713,65 €	14,51%	95,00%
	Beneficiação da Casa da Cultura	272.028,98 €	272.028,98 €	217.623,18 €		228.454,18 €	104,98%	100,00%
	Variante Sul ao Eco-Parque / EN-558	528.648,46 €	528.648,46 €	422.918,77 €		341.066,36 €	80,65%	100,00%
	Total Estarreja	7.136.705,07 €	6.546.842,96 €	5.237.474,37 €		4.453.192,41 €	80,7%	
Ilhavo	Circular Nascente 1º fase	2.843.944,04 €	2.138.338,04 €	1.710.670,43 €	106,6%	1.630.406,55 €	95,31%	100,00%
	Ampliação e Beneficiação do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré	2.369.377,52 €	2.256.193,52 €	1.804.954,82 €		1.739.704,01 €	96,38%	100,00%
	Qualificação urbana da antiga EN 109	1.864.002,36 €	928.445,47 €	742.756,38 €		689.535,47 €	92,83%	100,00%
	Ampliação e reformulação do Mercado da Costa Nova	1.649.497,49 €	697.691,02 €	558.152,82 €		565.254,79 €	101,27%	100,00%
	Parque Municipal de Desporto e Lazer / Construção de Campos de Treino e Vedação	844.372,02 €	789.756,41 €	631.805,13 €		568.967,96 €	90,05%	100,00%
	Total Ilhavo	9.571.193,43 €	6.810.424,46 €	5.448.339,57 €		5.193.868,78 €	95,3%	
Murtosa	Construção da Variante à EN 224-2, na Freguesia do Bunheiro e Arranjo Envolvente	939.923,37 €	939.923,37 €	751.938,70 €	85,0%	333.580,45 €	44,36%	60,40%
	Arquivo Municipal	655.360,07 €	587.412,00 €	469.929,60 €		465.492,68 €	99,06%	100,00%
	Porta de entrada para a mobilidade sustentável da Ria	1.127.973,66 €	1.121.232,96 €	896.986,37 €		788.193,64 €	87,87%	100,00%
	Total Murtosa	2.723.257,10 €	2.648.568,33 €	2.118.854,66 €		1.587.266,77 €	63,7%	
Oliveira do Bairro	Construção de Biblioteca e auditório de Oiã	1.225.160,32 €	1.225.160,32 €	980.128,26 €	138,8%	975.432,77 €	99,52%	100,0%
	Casa da Cultura	4.576.273,68 €	4.317.239,32 €	3.453.791,46 €		204.454,55 €	5,92%	10,7%
	Requalificação da Rua de São Sebastião - Oliveira do Bairro	578.669,73 €	555.790,49 €	444.632,39 €		387.332,92 €	87,11%	97,8%
	Reabilitação da Rua do Depósito de Água de Bustos	410.851,66 €	400.675,66 €	320.540,53 €		216.404,88 €	67,51%	74,2%
	Regeneração da Palhaça - Espaço da Feira	1.400.774,96 €	1.324.994,92 €	1.059.995,94 €		912.402,04 €	86,08%	89,5%
	Total Oliveira do Bairro	8.191.730,35 €	7.823.860,71 €	6.259.088,58 €		2.696.027,16 €	59,8%	
Ovar	Remodelação da Avenida da Praia de Esmoriz	1.151.643,68 €	1.151.643,68 €	921.314,94 €	100,0%	921.314,94 €	100,00%	100,0%
	Pavimentação e Drenagem de Águas Pluviais da Rua Irmão Oliveira Lopes - Válega	316.361,58 €	316.361,58 €	253.089,26 €		232.699,55 €	91,94%	100,0%
	Beneficiação da Rua de Gondozende	529.137,98 €	529.137,98 €	423.310,38 €		418.901,30 €	98,96%	100,0%
	Beneficiação da Rua da Granja e Travessa da Granja - S. João de Ovar	274.942,36 €	274.412,36 €	219.529,89 €		212.332,08 €	96,72%	100,0%
	Qualificação Ambiental do Buçauquinho (Cortegaça)	1.626.222,25 €	1.626.222,25 €	1.300.977,80 €		494.557,05 €	38,01%	43,00%
	Beneficiação da Rua Cidade de Pernik	380.910,00 €	357.672,98 €	286.138,38 €		259.107,56 €	90,55%	100,0%
	Implementação da Rede Ciclável do Concelho de Ovar - Ecopista entre as	721.510,95 €	721.510,95 €	577.208,76 €		194.028,61 €	33,61%	54,00%



*[Handwritten signatures and initials are present in the top right corner]*

Praias do Furadouro e Esmoriz							
Pavilhão Gimnodesportivo de Arada	1.351.524,32 €	1.348.270,79 €	1.078.616,63 €			257.352,77 €	23,86%
Programa Integrado de Reabilitação e Ampliação da Casa Museu Júlio Dinis - Uma Casa Ovarense e Beneficiação da Ponte do Casal - Ovar	398.386,98 €	398.386,98 €	318.709,58 €			128.602,97 €	40,35%
Total Ovar	6.750.640,10 €	6.723.619,55 €	5.378.895,63 €	94,6%		3.118.896,83 €	54,8%
Sever do Vouga	Implementação do VougaPark	7.178.623,12 €	6.318.927,09 €	5.055.141,67 €		3.498.213,47 €	69,20%
	Total Sever do Vouga	7.178.623,12 €	6.318.927,09 €	5.055.141,67 €	148,0%	3.498.213,47 €	69,2%
Vagos	Complexo Desportivo de Vagos - Pista de atletismo	500.045,71 €	500.045,71 €	400.036,57 €		400.036,57 €	100,00%
	Abertura de Estrada entre as Rotundas de Fontão e Carregosa	406.065,60 €	406.065,60 €	324.852,48 €		129.761,44 €	39,94%
	Requalificação urbanística do espaço interior entre o Pavilhão e as Piscinas Municipais	436.809,77 €	413.239,36 €	330.591,49 €		306.390,78 €	92,68%
	Arranjos exteriores ao equipamento de apoio social e administrativo na ZIV	322.687,65 €	322.687,65 €	258.150,12 €		257.827,52 €	99,88%
	Recuperação do Pavilhão Gimnodesportivo de Vagos	408.454,22 €	407.730,77 €	326.184,62 €		275.273,08 €	84,39%
	Construção da Biblioteca Municipal	1.224.446,60 €	1.224.446,60 €	979.557,28 €		151.808,45 €	15,50%
	Arranjos Exteriores do Estádio Municipal de Vagos	661.115,49 €	661.115,49 €	528.892,39 €		107.154,63 €	20,26%
	Total Vagos	3.959.625,04 €	3.935.331,18 €	3.148.264,94 €	79,8%	1.628.252,47 €	41,3%
	Total	70.473.156,52 €	61.675.963,94 €	49.123.757,15 €	81,8%	30.129.070,44 €	50,16%

Foi ainda analisado o documento “Ponto de situação Mais Centro por Município” enviado com a convocatória e que reflete o FEDER aprovado e validado e respetiva taxa de execução, por Município, considerando todos os projetos aprovados no âmbito do Programa Operacional Regional do Centro, à data de 31 de abril de 2012, conforme tabela seguinte. -----

Município	FEDER Aprovado	FEDER Validado	Taxa de Execução
Águeda	21.774.602,21 €	7.837.225,29 €	35,99%
Albergaria-a-Velha	6.787.167,88 €	4.063.495,43 €	59,87%
Anadia	11.346.827,33 €	3.144.562,70 €	27,71%
Aveiro	12.026.802,71 €	2.618.871,90 €	21,77%
Estarreja	10.402.884,67 €	6.147.414,37 €	59,09%
Ílhavo	17.341.890,26 €	12.414.031,67 €	71,58%
Murtosa	3.792.446,04 €	2.737.628,66 €	72,18%
Oliveira do Bairro	20.804.848,38 €	9.310.874,51 €	44,75%
Ovar	14.641.361,95 €	8.631.221,16 €	58,95%
Vagos	6.736.324,76 €	1.472.563,47 €	21,86%



*(Handwritten signatures and initials are visible across the top right corner of the page)*

Sever do Vouga + Vouga Park	7.582.366,23 €	3.726.256,23 €	49,14%
Total	133.237.522,42 €	62.104.145,39 €	46,61%

*ii. A "Operação Limpeza" e a suspensão do QREN:*

O Presidente do CE apresentou o seguinte ponto de situação:

Existem compromissos formais em falta, em projetos submetidos, referindo-se ao caso do RUCI. Também existem compromissos frágeis nos sectores da saúde, educação e da administração interna que não será possível respeitar, no atual quadro comunitário. Não há dinheiro para cumprir os compromissos com os Municípios. A proposta do Governo é, dos 2.900 Milhões de Euros do QREN, retirar 300 Milhões de Euros para criar três novos programas de apoio. A grande questão é como operacionalizar isto? Como cortar com contratos assinados? No PO Centro e Alentejo o dinheiro chega para cumprir os compromissos assumidos. O PO Norte já não tem capacidade para acomodar todos os compromissos assumidos. O Governo só conseguiu libertar 700 Milhões de euros da operação de limpeza do QREN, existindo uma probabilidade elevada de tudo o que não esteja comprometido não venha a ser aprovado. Até dinheiro da Bolsa de Mérito o Governo quer retirar.

A Região de Aveiro já tem projetos específicos para o empreendedorismo (ex. RUCI, PCI). Tenhamos nós capacidade para executá-los, não acabando com eles e criando novos programas para fazer o mesmo que já está programado.

*b) GAC-RA:*

*i. Ponto de situação:*

O Presidente do CE deu nota do normal desenvolvimento dos projetos no âmbito do GAC-RA. Informou estar a decorrer o 5º Encontro Nacional de Grupos de Ação Costeira, em Cantanhede, sendo o anfitrião o Grupo de Ação Costeira Mondego Mar.

*ii. Docapesca em Rede:*

Informou-se da realização do evento “Conversas em rede”, dia 8 de maio de 2012, no Navio Santa André, em parceria com a Docapesca – Portos e Lotas, SA. O debate abordou o tema da “Valorização do Pescado em Portugal e a Fuga à Lota” tendo sido seguido de uma demonstração culinária, utilizando espécies menos valorizadas comercialmente.

*iii. Aprovação minuta do contrato de prestação de serviços entre a CI Região de Aveiro e a Jervis Pereira, no âmbito do “Desenvolvimento e implementação de campanha promocional – desenvolvimento de campanha promocional (Ação 1)”, procedimento nº 2/ABS/2012:*

Tomado conhecimento da minuta do contrato a formalizar, no âmbito do procedimento de contratação pública nº 2/ABS/2012, a mesma foi aprovada por unanimidade.

*c) RUCI:*

*i. Ponto de situação:*

*ii. Decisões do MaisCentro:*



Comunicou-se não ter havido novos desenvolvimentos, face à informação apresentada na última reunião.

d) Eficiência Hídrica: -----

- Gestão do projeto: -----

Foi presente a informação sobre o ‘Resumo Eficiência Hídrica’, tendo-se tomado conhecimento do ponto de situação do projeto. Estão a decorrer os seminários, com a participação de pouca gente, o que se esperava. O seminário final será dia 30 de maio na sede da CI Região de Aveiro.

**8. PROJETO AQUA-ADD** -----

i. Ponto de situação: -----

O Presidente do CE explicitou, resumidamente, os objetivos do projeto, tendo informado da realização de uma reunião com o Prof. Peter Roebeling da Universidade de Aveiro, também parceira do projeto. No âmbito dessa reunião foram definidas as áreas da Região de Aveiro que serão objeto de estudo e a estratégia de recolha de informação para a caracterização do caso de estudo de Portugal.

ii. Contratação de ROC: -----

Tomado conhecimento da informação interna nº 29/2012 e das peças do procedimento.

O Conselho Executivo deliberou, por unanimidade, proceder à abertura do procedimento para “*Aquisição de serviços de verificação de despesa de projetos com financiamento comunitário em Programas de Cooperação Territorial Europeia (Projeto Aqua-add – INTERREG IVC)*”, por ajuste direto, nos termos da informação interna nº 29/2012, aprovar o convite, o caderno de encargos e respetivos anexos, bem como a minuta de contrato e a constituição do júri. Foi ainda deliberado delegar no júri todas as competências para a gestão do procedimento nos termos do nº 2 do artigo 69º do CCP.

iii. Abertura de Conta Específica: -----

Tomado conhecimento da informação interna nº 29/2012, o Conselho Executivo deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de uma conta bancária específica do projeto, nos termos do ponto 4.1.2.2. Partner Financial Managers (PFM) do Guia de Gestão e Financiamento do Projeto Aqua-add.

**9. PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO DA RIA DE AVEIRO COMO SÍTIO DE IMPORTÂNCIA COMUNITÁRIA** -----

- Informação, acompanhamento e avaliação: -----

Foi proposta a criação de um pequeno grupo de trabalho, para acompanhamento deste dossier, sob a coordenação do Dr. José Eduardo de Matos.

O Engº Joaquim Baptista esclareceu que esta classificação corresponde a uma servidão administrativa, tutelada por um Estado membro, que limitará a utilização/ação na área de estudo.



Acordou-se que o Presidente do CE deveria contactar com o Profº Carlos Borrego, sondando a sua opinião sobre este assunto, para termos a certeza que esta nova classificação não nos virá prejudicar.

---

#### **10. ACADEMIA DE VERÃO UA 2012**

---

##### - Definição de cronograma de ação:

O Presidente do CE informou estarem a ser ultimados os pormenores sobre o modo de formação da turma. As inscrições deverão ser feitas até 8 de junho. Os membros do CE devem aguardar pela receção de um email com toda a informação sobre este assunto.

---

#### **11. GP ABIMOTA / REGIÃO DE AVEIRO 2012**

---

##### - Cronograma de principais ações:

Destacaram-se as principais ações do programa de organização da prova:

- Dia 28 de maio (19H00) – Apresentação da prova nas Caves São Domingos;
- Dia 29 de maio (12H30) – Apresentação da prova em Salamanca;
- Dia 7 junho – Ações de promoção da Região de Aveiro em Salamanca (exposição, jantar, entre outras atividades);
- Dia 8 junho – Primeira etapa da prova (Salamanca – Ciudad Rodrigo).

---

#### **12. CONGRESSO DA REGIÃO DE AVEIRO 2013**

---

##### - Definição de data e de modelos indicativos:

O Presidente do CE ficou de apresentar uma proposta no âmbito da próxima reunião, apontando para uma data de realização muito semelhante à do Congresso de 2011.

---

#### **13. OUTRAS ATIVIDADES:**

---

O Presidente do CE destacou as seguintes atividades:

- Conselho Executivo, dia 25 de junho de 2012, às 09h30, em Anadia.

O Dr. Manuel Soares comunicou que os Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga lhe solicitaram uma audiência, para obterem a garantia da Câmara Municipal que esta assumiria o pagamento das despesas de combustível das corporações de fora do concelho, quando o Comando Distrital requisitar esse apoio no combate a incêndios, caso contrário, responsabilizarão o Município pela falta do apoio e pelas consequências. Este financiamento era habitualmente pago pelo Ministério da Administração Interna, mas a publicação da nova norma exclui este pagamento. Diz-se que esta responsabilidade de pagamento transita para as Câmaras Municipais, mas não há nada escrito, tendo inquirido os restantes colegas sobre o assunto.

---

#### **14. COOPERAÇÃO UNIVERSIDADE DE AVEIRO / CI REGIÃO DE AVEIRO**

---

##### - Apresentação e debate com o Reitor da UA:

Dos vários dossiers que temos em desenvolvimento, em parceria com a Universidade de Aveiro, urge começar a preparar o novo Quadro Comunitário de Apoio, deixando o fecho



do trabalho para os novos colegas que vierem em 2013. O Presidente do CE lançou o desafio à Universidade de Aveiro, começando por agradecer a disponibilidade da UA, neste espírito de equipa e de colaboração, pela excelência da relação institucional e também pessoal. -----

O Reitor da UA manifestou um grande empenho na relação da UA com a Região de Aveiro e lembrou o acordo firmado em dezembro de 2009. Apresentou uma nova proposta de protocolo “*Contrato de Parceria Institucional entre a CI Região de Aveiro e a Universidade de Aveiro – Mais Cooperação, Melhor Futuro*”, salientando tratar-se de um documento incompleto e aberto a sugestões. Referenciou os objectivos e as metas do protocolo e propôs um prazo de quinze dias para qualificar o documento com os contributos que forem apresentados. Sublinhou que a Universidade de Aveiro tem a missão de qualificar a região, mas a própria região também tem a responsabilidade de reforçar a sua própria Universidade. Do protocolo de dezembro de 2009, considerou que, em termos tangíveis, a UA não obteve grandes ganhos face aos ganhos dos Municípios, havendo que repensar este aspecto para o futuro. Reiterou o compromisso de empenhamento pessoal e regional, solicitando a cooperação dos Municípios nesse domínio. -----

Foi também apresentado uma primeira proposta de projecto com a Fábrica de Ciência Viva, estruturado numa lógica de itinerância pelos Municípios, durante 3 anos, dedicados a vários públicos, incluindo formação de professores e visitas. O público-alvo deverá atingir 250 mil pessoas. O projecto prevê o financiamento directo dos Municípios estimado em 15.000€/Município/ano. -----

O segundo projecto apresentado, também no âmbito da Fábrica de Ciência Viva, tem como objectivo a promoção da ciência com a participação da região. Trata-se de um projecto a longo prazo, numa lógica de sustentabilidade futura, num consórcio de gestão entre a UA/FCV/CIRA. -----

O Presidente do CE solicitou o envio de contributos para a primeira minuta de protocolo, no prazo de 15 dias. Os projectos da “Fábrica da Ciência Viva” serão equacionados dentro das capacidades financeiras de cada Município, podendo pensarmos o modelo de consórcio, em função da evolução da situação. -----

O Prof. Rosa Pires informou que a UA foi contactada pelo Observatório do QREN para perceberem a forma articulada de trabalho e envolvimento da UA com a Região de Aveiro. Deu a notícia de que a candidatura foi aprovada, para estudarmos em conjunto este caso de estudo (reconhecimento de mérito) sobre a relação UA - Região – Autarquias. -----

O Dr. José Eduardo de Matos saudou a presença do Sr. Reitor da UA e respondeu à observação feita considerando a tangibilidade indirecta do Acordo, fortíssima e equilibrada. Considera que o protocolo deveria conter um anexo sobre a Área de Acolhimento Empresarial – área que lhe preocupa. É ainda fundamental percebermos o que ocorreu em termos de desenvolvimento do PCI e fazermos um balanço sobre o PTD. A Estratégia 2020 já requer uma análise distinta. -----



O Reitor da UA afirmou gostar que os autarcas dissessem que defendem mais as universidades e essa posição fosse demonstrada pelo investimento que dão à Universidade. Não tendo mecanismos de obtenção de receitas próprias de fundos públicos, é óbvio que não poderá definir prioridades de investimento da Universidade ao nível das empresas ou em prol do bem público. -----

O Dr. Manuel Oliveira irá analisar o documento e dar o contributo do Município, especialmente sobre a Incubadora em Rede e as Áreas de Acolhimento Empresarial. Considerou importante a melhor articulação de alguns objectivos da UA com a concretização de projetos muito concretos, resultando em ganhos de eficácia e eficiência. Tem algumas reservas sobre o modelo de ciência viva, que funcionaria melhor se fosse um modelo descentralizado. -----

O Reitor da UA esclareceu que é complexo montar onze módulos, em onze Municípios, embora possam mover alguns módulos. A Fábrica de Ciência Viva é diferente de outros conceitos de Centros de Ciência, não se esgotando no conceito estrito da própria Fábrica. -----

O Dr. Gil Nadais referiu esperar um desafio da parte da UA, em termos de políticas de futuro da Europa, do tipo regiões criativas e inovadoras. Para se aproveitar o que a UA tem é preciso conhecer. Esperava que a UA desafiasse os Municípios para novas áreas de estudo/atuação. O PCI está muito focalizado no eixo Aveiro-Ilhavo. Manifestou preocupação com a incubadora e disponibilizou-se para cooperar no *cluster* da Habitação Sustentável. -----

O Prof. Rosa Pires lembrou a existência de vários Municípios a trabalharem com incubadoras. Há necessidade de estimular a política de empreendedorismo dos Municípios, o que vai para além da construção física. O primeiro esboço da incubadora da UA supunha uma comparticipação dos Municípios, para suportar a afectação a 100% de recursos humanos. Os serviços da incubadora da UA tiveram de passar por um processo de reformulação e reestruturação. Não pode ser a expectativa da UA colocar jovens empreendedores. O modelo para o futuro é a valorização de recursos endógenos. Tem que voltar a haver uma aposta na política do empreendedorismo, por parte dos Municípios. A incubadora tem que ser um conjunto de projetos de empreendedorismo, mas não se esgota a esse nível. -----

O Dr José Eduardo de Matos respondeu que a UA deve ter uma motivação para o empreendedorismo, visitando outras incubadoras e perceber o que é que deve ser feito. -----

O Reitor respondeu que nem todos os alunos podem ser empreendedores. Contudo confirmou a necessidade de trabalharmos melhor esta vertente, deixando de desvalorizar coisas que já existem. -----

Não havendo mais nada a tratar, foi dada por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata, assinada por todos os presentes. -----



*[Handwritten signatures]*

*[Signature]*  
José Agostinho Riba Esteves, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo

*[Signature]*  
José Eduardo Alves Valente de Matos, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja

*Gil Nadais*

*[Signature]*  
Gil Nadais Resende da Fonseca, Presidente da Câmara Municipal de Águeda

*[Signature]*  
João Agostinho Pinto Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha

*M*

*[Signature]*  
Maria Teresa Belém Correia Cardoso, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Anadia

*Adel Al*

*[Signature]*  
Carlos Manuel da Silva Santos, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

*[Signature]*

*[Signature]*  
Joaquim Manuel dos Santos Baptista, Presidente da Câmara Municipal da Murtosa



Região  
de  
Aveiro

Comunidade Intermunicipal - Distrito de Aveiro

Mário João Ferreira da Silva Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro

Manuel Alves de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Ovar

Manuel da Silva Soares, Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga

Rui Miguel Rocha da Cruz, Presidente da Câmara Municipal de Vagos